

Nossa Santos é lançada como voz política da sociedade

Rede que engloba várias entidades pretende estimular valores éticos e cidadania

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Mais uma grande arena política de articulação para fortalecer a transparência pública e o controle social da Administração Municipal surgiu ontem. Trata-se da Rede Nossa Santos Sustentável, lançada na Universidade Católica de Santos (UniSantos).

A iniciativa nasce com a intenção de aglutinar diversos movimentos sociais e entidades da Cidade para promover ações que propaguem valores éticos, a justiça social e a cidadania plena dos indivíduos.

Inspirada na Rede Nossa São Paulo, a proposta local foi idealizada pelo Centro de Direitos Humanos Irmã Maria Dolores, Diocese de Santos, Fórum da Cidadania, Movimento Voto Consciente, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) – Subseção de Santos, Promotora Comunitária e UniSantos.

“A consolidação da democracia passa pelo fortalecimento do poder cidadão e pela perspectiva de as pessoas estarem juntas para exercerem o poder da influência e não do poder da caneta e do dinheiro, como ainda ocorre em nosso País”, citou o coordenador geral do Fórum da Cidadania, Célio Nori.

Um dos pilares dessa nova iniciativa é que os prefeitos eleitos apresentem um plano de metas para os quatro anos de mandato, como já ocorre em São Paulo. O chefe do Executivo reeleito, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), já assumiu esse compromisso público.

Independentemente disso, o grupo cobra da Câmara a aprovação do projeto de emenda à Lei Orgânica do Município, que torna essa prática obrigató-



Rede Nossa Santos é inspirada em iniciativa semelhante na Capital; atuação será política e social

Calendário previsto

Data	Tema	Local
25/10/2016	Primeira reunião da Rede Nossa Sustentável	Campus Dom Idílio José Soares
8/11/2016	Planejamento e Desenho Urbano	Campus Boqueirão
1/12/2016	Ação Local para a Saúde	Campus Dom Idílio José Soares
20/2/2017	Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz	Campus Boqueirão
20/3/2017	Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida	Campus Dom Idílio José Soares
24/4/2017	Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida	Campus Dom Idílio José Soares
10/5/2017	Audiência pública – 120 dias de Governo – Apresentação do Plano de Metas – Governança	Câmara Municipal de Santos
5/6/2017	Cultura para a Sustentabilidade	Campus Dom Idílio José Soares
De 27 a 30/7/2017	Fórum Social do Litoral Paulista	Campus Dom Idílio José Soares
14/8/2017	Economia Local Dinâmica, Criativa e Sustentável	Campus Dom Idílio José Soares
25/9/2017	Melhor Mobilidade, Menos Tráfego	Campus Boqueirão
16/10/2017	Gestão Local para a Sustentabilidade	Campus Dom Idílio José Soares
6/11/2017	Bens Naturais Comuns	Campus Boqueirão
4/12/2017	Do Local para o Global	Campus Dom Idílio José Soares

Locais

UniSantos - Campus Dom Idílio José Soares (Avenida Conselheiro Nébias, 300)

UniSantos - Campus Boqueirão (Avenida Conselheiro Nébias, 589)

Câmara Municipal de Santos (Praça Tenente Mauro Batista de Miranda, 1)

ria. A proposta é de autoria do vereador Sadao Nakai (PSDB) e tramita na casa desde 2015.

OUSADIA

Antes de iniciar o evento, o anfitrião e reitor da UniSantos,

Marcos Medina Leite, destacou que seria apresentada a proposta para a realização de reuniões mensais para abordar e propor encaminhamentos sobre cada um dos 12 eixos temáticos aplicados à gestão pública.

Os temas foram sugeridos com base no Programa de Desenvolvimento Sustentável, elaborado pela Rede Nossa São Paulo, Rede Brasileira de Cidades Justas e Sustentáveis e Instituto Ethos.

Segundo Leite, uma das “ousadias” desse novo coletivo é a convocação da sociedade civil para realizar o I Fórum Social do Litoral Paulista, que está previsto para ocorrer de 27 a 30 de julho do próximo ano, seguindo os mesmos moldes do Fórum Social Mundial.

“Gostaria de começar a trilhar desde hoje uma caminhada conjunta para transformar muito do que hoje temos evidenciado como práticas que queremos daqui para frente à gestão pública. Que possamos identificar as falhas para seguir novos rumos e fazer uma nova caminhada, que possa ser referência para a sociedade”, frisou.

Prefeitos já têm de apresentar metas

O pesquisador Américo Sampaio, da Rede Nossa São Paulo, afirmou que 47 municípios brasileiros já têm leis que obrigam prefeitos eleitos a apresentar um programa de metas nos primeiros meses de governo.

Os chefes do Executivo têm 90 dias, após assumir o mandato, para apresentar indicadores quantitativos e qualitativos para cada um dos setores da Administração Pública municipal para os quatro anos de gestão.

“As metas precisam ser quantificadas e pautadas em coisas que podem ser verificáveis. E elas precisam ser apresentadas em uma audiência pública com a sociedade civil, com o objetivo de estabelecer esse diálogo. Esse programa é uma formidável ferramenta de gestão para os cidadãos”, destacou.

Os indicadores a serem apre-

sentados devem ser pautados pelo plano de governo do prefeito eleito e precisam estar articulados com o Plano Diretor e com o Plano Plurianual (PPA) – documento que traz diretrizes, objetivos e metas da Administração para os próximos quatro anos.

DESGUALDADE SOCIAL

Sampaio revelou que a Rede Nossa São Paulo já realizou pesquisas para auxiliar o Poder Público, como a avaliação anual da mobilidade urbana na Capital e os Indicadores de Referência de Bem-Estar no Município (Irbem), que aferem a qualidade de vida dos moradores da Capital.

“Todo esse trabalho que realizamos serve para chamar a atenção da população, da imprensa e dos governantes para determinados temas, como um dos nossos carros-chefe: a desigualdade social, que é gritante entre alguns distritos”, frisou.

Conforme o pesquisador, os dados coletados sempre são apresentados e ficam à disposição de comunidade, imprensa e gestores públicos, que são convidados a dar esclarecimentos e explicações sobre o trabalho em desenvolvimento.

Análise



“Política, do ponto de vista da cidadania, é sempre uma ação coletiva. Política não se faz individualmente. Quanto mais articulada e mais ampla for essa coalizão, maiores serão a força e o peso das ações que a sociedade civil ganha”

Américo Sampaio, pesquisador da Rede Nossa São Paulo